



V Expedição Científica do Baixo São Francisco

PLÁSTICOS:

PERIGO NOS RIOS E OCEANOS



Apoio:

Comitê da Bacia
Hidrográfica do
Rio Piauí



Secretaria de Estado
do Meio Ambiente e
dos Recursos Hídricos
(SEMARH)



EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL

Josealdo Tonholo – Reitor
Eliane Cavalcanti – Vice-Reitora

V EXPEDIÇÃO CIENTÍFICA DO BAIXO SÃO FRANCISCO

Coordenadores:
Prof. Dr. Emerson Soares (UFAL)
Prof. Dr. José Vieira (UFAL)
Prof. Dr^a. Themis Silva (UFAL)

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

Klever Rêgo Loureiro – Governador Interino

SECRETARIA DO ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DE ALAGOAS – SEMARH/AL

Pedro Cosmo de Brito – Secretário Interino
Alberonaldo Lima Alves - Superintendente de Recursos Hídricos
Augusto Hugo Farias da Cunha - Gerente de Gestão de Recursos Hídricos

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIAUÍ

Lívia Acioly – Presidente

CARTILHA PLÁSTICOS: PERIGO NOS RIOS E OCEANOS

PRODUÇÃO E EDIÇÃO

Vanildo Oliveira (UFRPE)

EDIÇÃO E REVISÃO

Rosé Ferreira

DIAGRAMAÇÃO

Yasmim Cavalcante

IMPRESSÃO

Ao Quadrado Gráfica e Editora

TIRAGEM

1.500 exemplares

Disponível também em: www.ufal.br/expedicao-sao-francisco

PLÁSTICOS:

PERIGO NOS RIOS E OCEANOS

Vanildo Souza de Oliveira
Engenheiro de Pesca



V EXPEDIÇÃO
CIENTÍFICA
BAIXO SÃO FRANCISCO

Apoio:

**Comitê da Bacia
Hidrográfica do
Rio Piauí**



Secretaria de Estado
do Meio Ambiente e
dos Recursos Hídricos
(SEMARH)



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS



Oi, pessoal!

Vamos bater um papo sobre o perigo dos plásticos nos rios e oceanos?



SUPERMERCADO



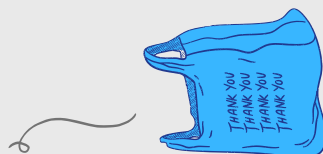
Esta é uma simples e inocente sacola de plástico, que colocamos as nossas compras no supermercado.





Quando você chega em casa, coloca a sacola no lixo, certo?! Ótimo!

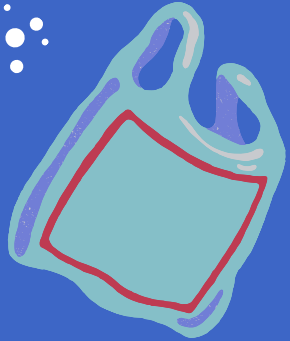
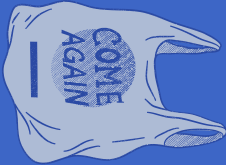


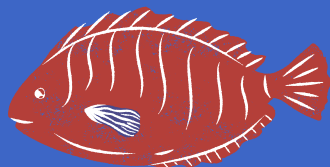


Mas nem sempre é assim. Ela pode não ser coletada pelo lixeiro e ir parar nos canais e nos rios da cidade.

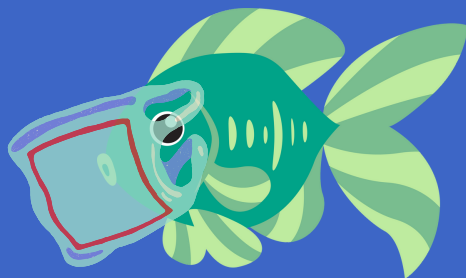


Pelos rios ou canais,
as sacolas chegam
até o oceano...

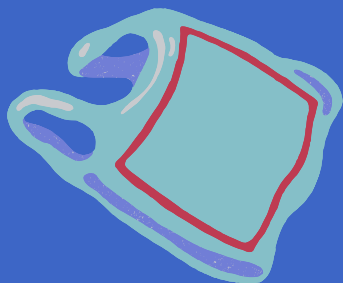
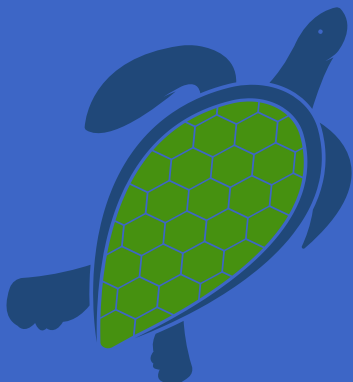
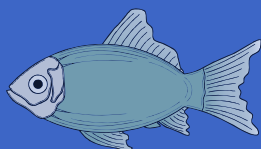


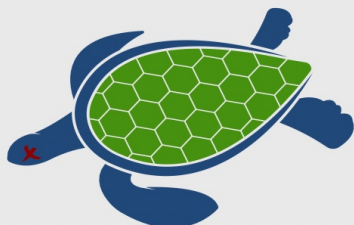


Lá, os peixes não
conhecem esse tipo de
material e pensam que
tudo que está ali é
alimento.



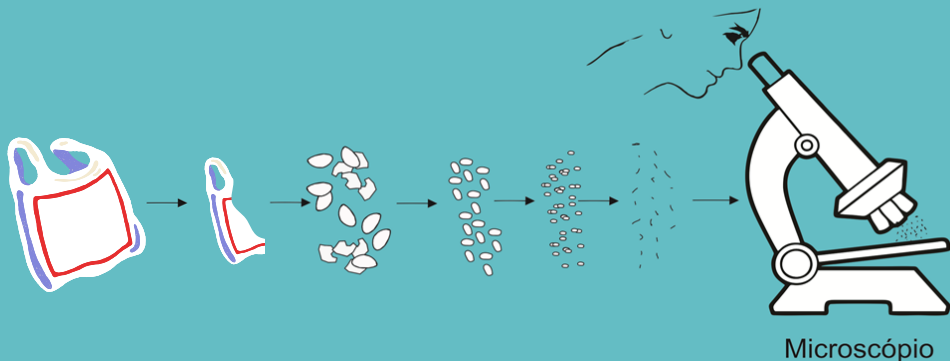
Tartarugas e aves não conseguem identificar a diferença. As sacolas plásticas têm formas e transparência que as confundem com os alimentos desses animais.





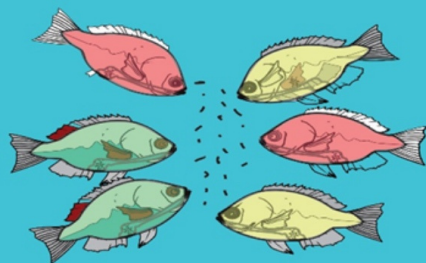
Como resultado,
tartarugas e aves morrem,
após comerem plástico.



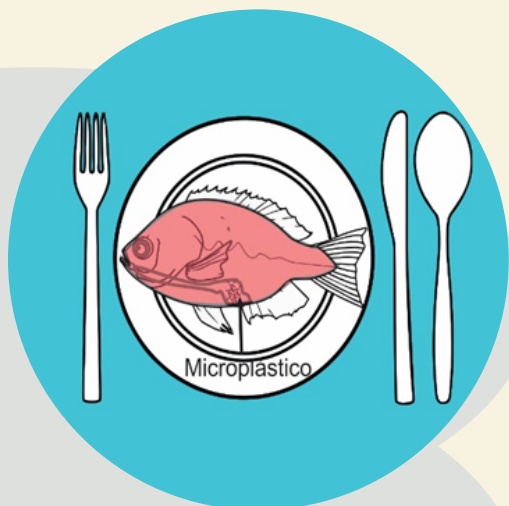


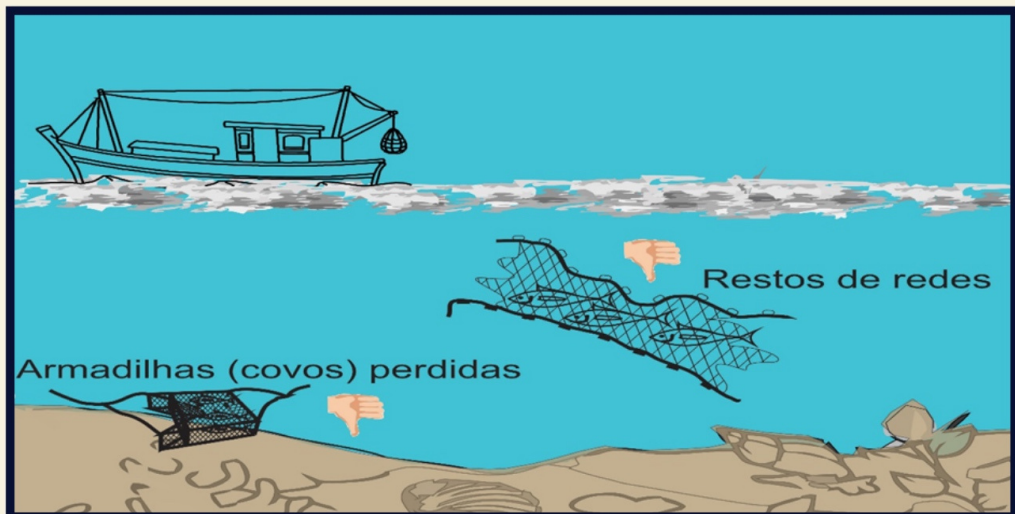
Com o tempo, o plástico vai se desfazendo e ficando cada vez menor, até ficar tão pequenininho que não dá para ver a olho nu. Só com o "microscópio" (tipo de lupa potente), é possível ver.

Com esse tamanho tão pequeno, o plástico é chamado de "microplástico"; e, quando diluído na água, acaba sendo absorvido pelos peixes, tanto nos rios, como nos oceanos.



Os peixes comem o "microplástico" e isso pode afetar o seu desenvolvimento e a sua reprodução. Além disso, o "microplástico" pode também ir parar no seu prato.





Outra importante fonte de poluição nos rios e oceanos são os restos de materiais de pesca, quando lançados ou perdidos nas águas. Eles também podem continuar capturando peixes por longo tempo: ação denominada de “pesca fantasma”.





Estima-se que haja, atualmente, cerca de 14 milhões de toneladas de plásticos no fundo dos oceanos.

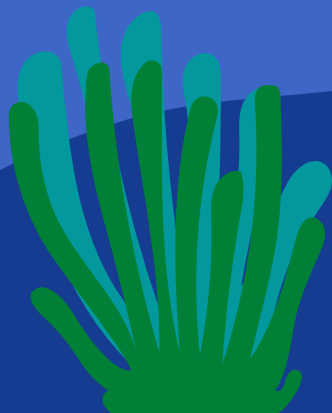
Embora um item plástico possa ser útil para nós por minutos, ele leva décadas para se decompor na natureza.

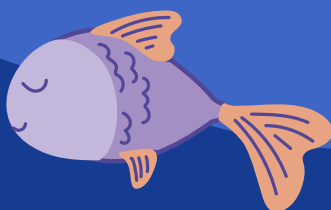
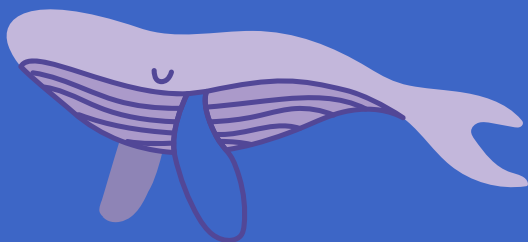
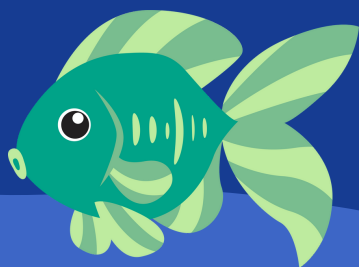
Por isso, devemos reduzir o uso de plástico! E, quando precisarmos usá-lo, que ele seja descartado no lugar correto, garantindo assim que não chegue nos rios e oceanos.





Faça sua parte de
forma consciente!
O meio ambiente e a
sua saúde agradecem!





Saiba mais em:

www.ufal.br/expedicao-sao-francisco

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piauí



Secretaria de Estado
do Meio Ambiente e
dos Recursos Hídricos
(SEMARH)

